

A ARTE DE PASSAR O BASTÃO: O MAIOR ATO DE AMOR DE UM PAI EMPREENDEDOR

O momento mais crítico de uma empresa familiar não é quando o dinheiro falta, mas quando o fundador não sabe a hora de dar um passo atrás e deixar a nova geração voar.

Aínor Francisco Lotério

Um dos momentos mais bonitos — e mais difíceis — na vida de um pai ou de uma mãe empreendedora é o momento de dar autonomia aos filhos. Nós acompanhamos o início, fomos solidários e vimos o negócio prosperar. Mas chega um dia em que o maior ato de amor é saber dar um passo atrás. Como diz uma máxima de sabedoria prática: **“É melhor uma bagunça do jeito dos filhos do que uma organização forçada do jeito dos pais.”**

Para compreendermos a profundidade desse gesto, precisamos olhar para essa transição sob quatro pilares fundamentais, enriquecidos pelas reflexões do portal do Professor Aínor Lotério.

1. A PERSPECTIVA FILOSÓFICA E PSICOLÓGICA: O ESPAÇO PARA A INDIVIDUALIDADE E O DESAPEGO

“Tolerar a bagunça do outro é o teste definitivo da nossa própria maturidade emocional.”

Na psicologia do desenvolvimento, existe um conceito chamado *individualização*. Para que o filho se torne um líder seguro, ele precisa se descolar da figura do pai criador. Filosoficamente, o controle excessivo dos pais muitas vezes esconde o medo do próprio envelhecimento ou da perda de utilidade. Como bem destaca o artigo do Professor Aínor, **O Legado do Desapego na Construção de Sucessores**, o verdadeiro sucesso na transição exige dos fundadores a virtude do desapego operacional para que os novos líderes floresçam.

Acesse e leia o artigo completo:

<https://loterio.com.br/o-legado-do-desapego-na-construcao-de-sucessores/>

Quando o pai aceita que o escritório do filho tenha uma “bagunça organizada” própria, ele está validando a identidade daquele novo líder. Tolerar o jeito do outro é o maior sinal de maturidade psicológica e respeito à liberdade humana. O filho precisa do direito de errar para poder aprender a acertar.

2. A PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA E CULTURAL: A FAMÍLIA COMO SANTUÁRIO DE AFETO

“Quem insiste em vigiar os fundos do negócio acaba trancando as portas do afeto familiar.”

Desde as sociedades mais antigas, a família é a base da civilização. No acervo de reflexões sobre o tema disponível no portal, compreende-se que ela deve ser vivida como um *“Santuário de afeto e solidariedade, fornecendo um espaço de confiança e apoio incondicional”*.

Na cultura familiar e empresarial, se o pai permanece no dia a dia vigiando os fundos da empresa ou cobrando excessivamente, ele quebra esse ambiente de confiança e impede o filho de assumir sua própria postura perante a equipe. Afastar-se fisicamente da operação diária é o rito de passagem necessário para que o afeto familiar seja preservado.

Confira todos os artigos sobre a harmonia no ambiente do lar:
<https://loterio.com.br/?s=Fam%C3%ADlia>

3. A PERSPECTIVA TEOLÓGICA E ESPIRITUAL: A BÊNÇÃO DA PATERNIDADE E O TEMPO DE DEUS

“A autoridade de um pai não se mede pelos olhos que fiscalizam, mas pelos joelhos que se dobram em oração.”

Na Bíblia, vemos que o próprio Deus nos dá o livre-arbítrio e confia na nossa capacidade de administrar a Criação. No plano espiritual, o papel de um pai com liderança de fé muda de **gestor** para **intercessor**.

“Há um tempo determinado para todas as coisas debaixo do céu.” (Eclesiastes 3:1)

Há o tempo de plantar a empresa e o tempo de colher a paz. Conforme os ensinamentos contidos nas abordagens sobre governança e continuidade familiar, a sucessão não é uma simples troca de comando ou herança de bens materiais; ela é a continuidade de uma memória planejada e transformadora além da nossa presença física. Quando o pai sai da cobrança diária e se move para a retaguarda das orações, ele ativa a autoridade espiritual de abensunar.

Para se aprofundar nessa temática de transição familiar:
<https://loterio.com.br/?s=Sucess%C3%A3o+e+legado>

4. A PERSPECTIVA EMPREENDEDORA E GOVERNANÇA CORPORATIVA: ANÁLISE E ESTRATÉGIAS PREDITIVAS

“O verdadeiro líder preditivo não é o que se faz eterno no trono, mas o que prepara o reino para prosperar sem ele.”

No mundo dos negócios, as maiores empresas familiares enfrentam riscos não por falta de mercado, mas por falhas na transição geracional. Para evitar atritos e garantir a longevidade da empresa, o portal destaca a relevância do planejamento de futuro. Essas ferramentas ajudam a mapear o destino do negócio, acolhendo os sucessores potenciais não como meros herdeiros de um patrimônio, mas como legítimos legateários dos sonhos e da gestão.

A governança corporativa moderna ensina que o fundador precisa sair da *operação* (o dia a dia, a bagunça dos fundos) e atuar no nível institucional ou de conselho. Dar autonomia aos filhos traz inovação e oxigena o negócio. Quando o pai para de ser a “sombra” que vigia e passa a ser o porto seguro que aconselha apenas quando solicitado, ele cumpre o papel preditivo mais inteligente de todos.

Estude as ferramentas práticas de planejamento de futuro:
<https://loterio.com.br/?s=estrat%C3%A9gias+preditivas>

O NOVO CAMINHO: VISITA RÁPIDA, BÊNÇÃO LONGA

Portanto, mude a sua postura no dia a dia do empreendimento: passe por lá bem cedo, olhe com orgulho para o que foi construído, tome um café leve, dê um abraço carinhoso na equipe, abençoe o dia deles e saia. Não vá aos fundos. Deixe a “bagunça” deles prosperar.

Dedique-se à terra, aos novos horizontes que Deus preparou para a sua vida e à sua missão espiritual. O seu legado está seguro nas mãos deles, e o seu futuro está livre nas mãos de Deus!

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério

Formação Acadêmica

Técnico Agrícola pelo Instituto Estadual de Educação Üio Deeke (Brusque-SC). Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica. Mestrado em Ciências com ênfase em Cooperativismo e Extensão Rural. Formação Teológica pelo Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC) e pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) — Diácono Permanente da Diocese de Itajaí desde 2003.

Experiência Profissional

Agrônomo e extensionista rural com mais de quatro décadas de atuação. Ex-Diretor Estadual da Epagri (SC). Ex-Prefeito de Camboriú-SC. Assessor parlamentar na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC). Consultor técnico na Emater-RS/Ascar. Palestrante e conferencista nas áreas de Cooperativismo, Motivação, Comunicação, Agrosafia e Longevidade, com atuação em empresas, cooperativas, entidades rurais e eventos institucionais em todo o Brasil. Apresentador do programa *Alegria de Viver* desde 1989.

Portais: www.ainor.com.br | www.loterio.com.br